



Agenda de I & D em Turismo

«INOVAR EM TURISMO PELO CONHECIMENTO E CRIATIVIDADE»

Faro, 07.10.2011
Luis Costa



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

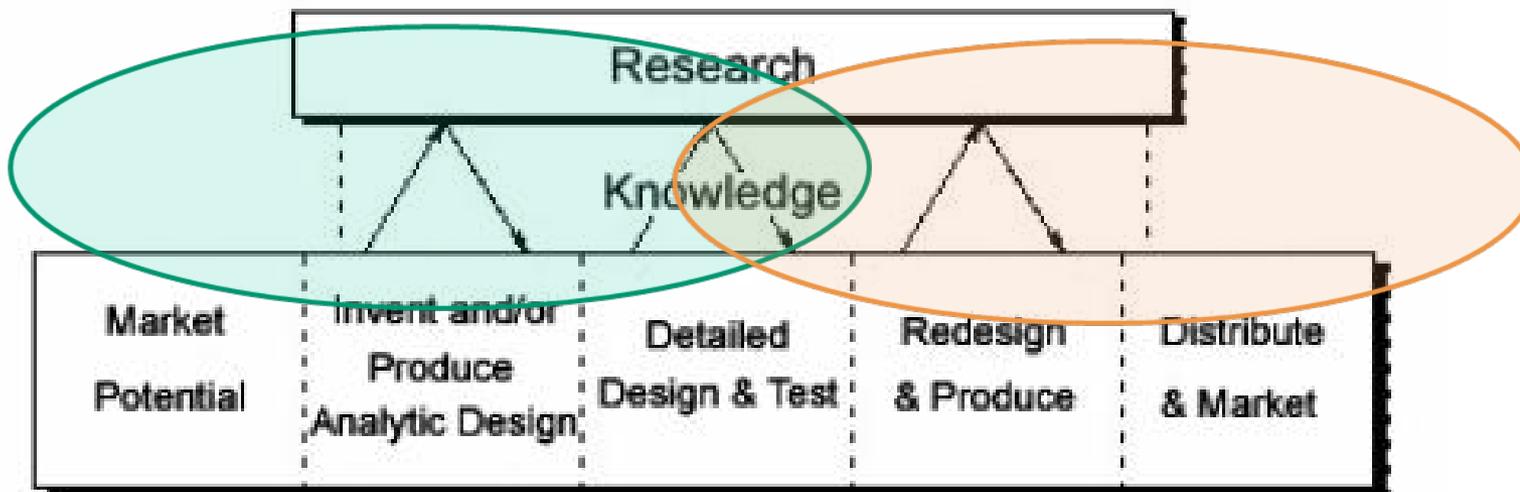
- Desafio do Turismo: **remar contra a maré** - crescimento económico, competitividade e criação de emprego, num contexto de contracção do investimento e de crise internacional.
- O Turismo é uma das actividades das quais se espera um contributo decisivo no desenvolvimento, porque cria **emprego** (tendencialmente mais qualificado), porque é **estruturante do território**, porque gera **riqueza** de uma forma distribuída, porque é uma actividade essencialmente **exportadora**.

- Planear e agir de forma intencional num **clima de permanente transformação do ambiente económico, político e tecnológico** exige a incorporação de **conhecimento** em todos os níveis do sistema Turismo
- O conhecimento é a **base da tomada de decisão**, seja no plano estratégico, mais abrangente, seja no plano estritamente tático, no muito curto prazo do quotidiano das empresas.
- **A inovação**, a reinvenção sistemática do negócio em todos os planos, é condição necessária para assegurar a competitividade e a sustentabilidade da actividade turística

Os investimentos que darão forma ao Turismo do futuro fazem-se hoje, e têm que ponderar os cenários de evolução, antecipando:

- o **contexto climático** em que a actividade se vai desenvolver,
- o **ambiente de negócios** em transformação
- as necessidades e aspirações dos **clientes** (turistas) das próximas décadas,
- a preservação e reprodução dos **contextos diferenciadores** (cultura, paisagem).

Estimular a produção de Conhecimento e a sua incorporação no negócio:



Dinamização da I&D (projecto âncora do Turismo 2015):

1. Estabilizar o **relacionamento** entre o SCT e todos os agentes que intervêm na cadeia de valor do Turismo,
2. Dinamizar a **concretização** da agenda de I&D para o Turismo;
3. Desenvolver a **cooperação internacional**
4. Assegurar o **financiamento** adequado aos projectos de I&D

- Áreas de I&D prioritárias:

1. Tecnologias de informação e comunicação com incidência nos processos de acesso ao mercado, gestão de redes e virtualização da cadeia de valor, optimização de processos de gestão, enriquecimento e/ou criação de novas propostas de consumo/experiências, intelligence, etc.;

- Aumentar a eficiência da cadeia de produção (destinos e empresas) reduzindo os custos, maximizando a visibilidade no mercado e a capacidade de relacionamento com o cliente.
- Melhorar a capacidade de resposta de decisores produzindo novo conhecimento sobre a performance e o contexto (comportamento e tendências de consumidores e concorrentes, impacto do e no ambiente envolvente),
- Enriquecer a experiência do cliente (optimizando a sua estadia, facilitando a localização dos recursos relevantes para o seus interesses e mediando de forma criativa a sua relação com esses recursos).

- Áreas de I&D prioritárias:

2. Arquitectura, planeamento, tecnologia e materiais de construção, com particular destaque para a adopção de design criativo, soluções de integração ambiental, optimização energética na construção, etc.;

- Áreas de I&D prioritárias:

3. Gestão de recursos de água e energia, em especial no que se refere à pesquisa de soluções de produção e consumo rentáveis e de reduzido impacto ambiental para empreendimentos e equipamentos de animação.

- Resultados esperados:
 1. Projectos de I&D com aplicação ao Turismo, que respondam a necessidades explícitas do sector
 2. Envolvimento de empresas turísticas nos projectos
 3. Transferência efectiva de resultados para processos de inovação
 4. Criação de rede de relacionamento com o SCN



Obrigado

luis.costa@turismodeportugal.pt



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO